



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE



DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: L

N.º 2577

Semana: 12-04-2026 a 19-04-2026

«FELIZES OS QUE ACREDITAM SEM TEREM VISTO» DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA ANO A



Foi o Papa João Paulo II que, no ano 2000, consagrou o segundo domingo do tempo pascal como o domingo da Divina Misericórdia. A liturgia deste domingo convida-nos a contemplar a comunidade de homens novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus – a Igreja. Jesus ressuscitado, no próprio dia da ressurreição, confia à sua comunidade a missão de dar testemunho no mundo do amor e da misericórdia de Deus.

A primeira leitura é uma “fotografia retocada” da primitiva comunidade cristã de Jerusalém. Lucas, o autor dos Atos dos Apóstolos, imprime nela os traços da comunidade ideal: é uma comunidade unida e fraterna, onde os bens são partilhados e onde cada um está atento às necessidades dos outros irmãos; é, também, uma comunidade empenhada em escutar a Boa Notícia de Jesus, em reunir-se para a “fração do pão” e para a oração comunitária. O estilo de vida desta “família” é contagiante e faz com que muitos outros homens e mulheres sintam vontade de integrar a Igreja de Jesus.

Na segunda leitura um “catequista” dos finais do séc. I lembra a todos os batizados em Cristo a sua condição de homens novos, felizes beneficiários da misericórdia de Deus. Cristo, o vencedor da morte, salvou-os e abriu-lhes as portas da vida definitiva. Certos da vida nova que os espera, os cristãos devem encarar a sua caminhada pela terra com uma “esperança viva”, com uma “alegria inefável e gloriosa”, com um otimismo contagiante.

O Evangelho apresenta a comunidade da Nova Aliança, nascida da atividade criadora e vivificadora de Jesus. É uma comunidade que se reúne à volta de Jesus ressuscitado, que recebe d’Ele Vida, que é animada pelo Seu Espírito e que dá testemunho no mundo da Vida nova de Deus. Quem quiser “ver” e “tocar” Jesus ressuscitado, deve procurá-l’O no meio dessa comunidade que d’Ele nasceu e que d’Ele vive.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/portal/liturgia?mc_id=5771

I Leitura: Atos dos Apóstolos 2,42-47

Salmo Responsorial: Salmo 117 (118)

II Leitura: 1 Pedro 1,3-9

Evangelho: Jo 20,19-31



VIDA PAROQUIAL

DOMINGO DA DIVINA MISERICÓRDIA

12 de abril

10h00 Terço.
10h30 Missa por Lucília Cardoso Amaro, m.c. filho; Manuel Brás, Abílio Ribeiro Pereira, Maria do Sameiro Ribeiro Afonso Brás, Ana Marques Fino do Pilar e Francisco Abreu Patrão, m.c. Confraria das Almas; Zeladores e Associados do Apostolado de Oração falecidos no último mês, m.c. Apostolado da Oração.

15h00 **VIA LUCIS:**
- **Goios** (15h00);
- **Outeiro** (15h30);
- **Pinhote** (16h00);
- **Cepães** (16h30);
- **Rio de Moinhos** (17h00);
- **S. João** (17h30);
- **Igreja paroquial** (18h00).

Segunda - feira

13 de abril

16h00 Reunião da Ação Católica.
17h30 Terço.
18h00 Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Rio de Moinhos.
20h30 Reunião da LIAM, no salão paroquial.

Terça - feira

14 de abril

18h30 Terço.
19h00 Missa pelas intenções dos ofertantes dos Coros do Coração Imaculado de Maria; António Abel de Carvalho, m.c. o filho.

Quarta - feira

15 de abril

17h30 Terço.
18h00 Missa pelas intenções dos ofertantes dos Coros da Sagrada Família.

Quinta - feira Santa

16 de abril

17h00 Adoração ao Santíssimo Sacramento.
17h30 Terço.
18h00 Missa pelos sacerdotes em crise, intenção do Papa para o mês de abril.

Sexta - feira Santa

17 de abril

17h30 Terço.
18h00 Missa pelo Pe Francisco Cubelo Soares, m.c. Conselho Económico.

Sábado

18 de abril

15h30 Reunião da Cúria da Legião de Maria.
16h00 Reunião da Conferência Vicentina.
17h30 Terço.
18h00 Missa por Maria da Glória Martins Afonso, mc. filho Armando; Manuel Barbosa Moreira, m.c. viúva; Manuel Afonso Morgado e esposa, m.c. irmão Armando; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Paulo Fernando Pilar Morgado; m.c. amigos.

III DOMINGO DA PÁSCOA

19 de abril

10h00 Terço.
10h30 Missa pelos benfeitores da Conferência Vicentina; António Carneiro Patrão, m.c. viúva e filhos; Maria do Sameiro Cavalheiro, m.c. família/amigos; João da Cruz Ferreira e António Barbosa Peixoto, m.c. Confraria das Almas.

OBRAS NA IGREJA

O Conselho Económico informa que vão começar as obras de reparação/requalificação do telhado da igreja. Far-se-á por fases, de acordo com o caderno de encargos elaborado pelo Conselho Económico. A obra foi adjudicada à empresa **Construções Obras Real Unipessoal, Lda com o NIF 518944441**, de Gulpilhares, Vila Nova de Gaia, por ter sido a melhor proposta recebida e que obedece às exigências de qualidade. Outro fator determinante para a adjudicação foi o currículo que a empresa detém em obras de reparação de telhados em igrejas.

O valor da adjudicação foi de 39.850,00€, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.

Mais informamos que a intervenção na reparação dos sinos totalizou 4.735,50€.

Conta corrente das obras.

RECEITAS:

Ano 2025	5.618,00€
Janeiro - março 2026	475,00€
Total	6.093,00€

DESPESAS:

SINOS	4.735,50€
-------	-----------

No próximo número apresentaremos uma tabela com os valores recebidos no mês de abril (ofertas na Páscoa) e depois, semanalmente.

Apelamos à colaboração de todos os paroquianos.

DONATIVOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

Fábrica da Igreja de S. Miguel de Marinhãs
IBAN PT50 0045 1462 40228881721 12

'VIA LUCIS' NO DOMINGO DE PASCOELA

Este domingo rezamos a 'Via lucis' (caminho da luz), onde contemplamos também catorze etapas, agora de Jesus Ressuscitado, nas seis capelas e terminando na igreja paroquial.

Propomos que, em cada capela, se faça a meditação/oração de duas 'estações', sempre com a presença do Santíssimo Sacramento, exposto na custódia mais pequena em uso na paróquia...

Dada a distância e os momentos propostos de reflexão, de oração e de celebração propomos começar às 15 horas e depois de trinta em trinta minutos... entre o chegar e o partir de cada local.

COMISSÕES DE FESTAS

A partir do dia 11 de abril, a **COMISSÃO DE S. JOÃO** terá o bar aberto todos os sábados e domingos, a partir das 11h da manhã, com bebidas e petiscos.

Também a **COMISSÃO DA SRA DA SAÚDE** irá promover um almoço seguido de arrematação de bens no dia 19 de abril.

DOMINGO DE PÁSCOA (ANO A)

Salmo 117(118) (2-4.13-15.22-24)

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

**Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.
Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.**

**O Senhor é a minha fortaleza e a minha glória,
foi Ele o meu Salvador.
Gritos de júbilo e de vitória nas tendas dos justos:
a mão do Senhor fez prodígios.**

**Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia.
Empurraram me para cair,
mas o Senhor me amparou.**

**A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.
Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.**

Depois do que refletimos no domingo passado, continuamos a rezar este Salmo 117, dando-lhe agora outro impacto de vida, em tempo de celebração do segundo domingo da Páscoa - 'domingo da misericórdia'.

Continuamos a seguir, nesta reflexão, a catequese que o Papa João Paulo II, proferiu sobre este salmo, no dia 5 de dezembro de 2002.

- Centramos a nossa atenção a partir do versículo 19. Parece que a procissão chegou ao templo, isto é, às "portas da justiça" (v. 19), à porta santa de Sião. Entoa-se, então, um segundo cântico de agradecimento, que é aberto por um diálogo entre a assembleia e os sacerdotes para serem admitidos ao culto. "Abri-me as portas da justiça, quero entrar para dar graças ao Senhor!", diz o solista em nome da assembleia em procissão. "Esta é a porta do Senhor; por ela só os justos entrarão" (vv. 19-20), respondem outros, provavelmente os sacerdotes.

- O Salmo termina num cenário que se apresenta aos nossos olhos é constituído por um rito jubiloso de danças sagradas, acompanhadas por um festivo agitar de ramos: "Empunhai ramos nas mãos, formai cortejo, aproximai-vos do altar, até bem perto!" (v. 27)... O 'rito dos ramos' faz pensar na solenidade hebraica dos Tabernáculos, memória da peregrinação de Israel no deserto (cf. Lv 23,40)... Este mesmo rito evocado pelo Salmo é reproposto aos cristãos com a entrada de Jesus em Jerusalém, celebrado na Liturgia católica do Domingo de Ramos.

- 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular. Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos' (v. 23). Esta frase é citada por Jesus, que a aplica à sua missão de morte e de glória, depois de ter narrado a parábola dos vinhateiros (cf. Mt 21,42). A frase é citada também por Pedro nos Atos dos Apóstolos: "Ele é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que se transformou em pedra angular. E não há salvação em nenhum outro, pois não há debaixo do céu qualquer outro nome dado aos homens que nos possa salvar" (At 4,11-12).

- Em conclusão: O Salmo 117 encoraja os cristãos a reconhecer no acontecimento pascal de Jesus "o dia que o Senhor fez para nós", em que "a pedra que os pedreiros rejeitaram, se tornou pedra angular" (v. 22). Assim, podemos cantar com o Salmo, cheios de gratidão: "O Senhor é minha força e o meu canto, e tornou-se para mim o Salvador" (v. 14); "Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!" (v. 24).

Estas são palavras de que fazemos nitidamente eco no anúncio da Ressurreição do Senhor, particularmente neste tempo pascal... tendo em conta o refrão deste salmo, hoje: 'Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia'... Assim o cremos e o vivamos!

António Sílvio Couto



REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO DO PAPA/ APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção do mês de abril—PELOS SACERDOTES EM CRISE

Rezemos pelos sacerdotes que atravessam momentos de crise na sua vocação,

para que encontrem o acompanhamento necessário e para que as comunidades os apoiem com compreensão e oração.

Os sacerdotes, tal como todos os outros membros do povo de Deus, enfrentam frequentemente sentimentos de solidão, hesitação, cansaço e confusão. Não apenas devido às suas próprias falhas, mas também porque muitos exercem o seu ministério em contextos adversos, nos quais se espera muito deles, mas nem sempre se lhes oferece o apoio e o acompanhamento necessários para amparar a sua vocação. Uma Igreja sinodal é também uma igreja que cuida e apoia a vocação dos sacerdotes, ajudando-os a serem melhores pastores, melhores irmãos, melhores pessoas.

O sacerdócio é um caminho vocacional elegido depois de um processo longo de discernimento na busca da vontade de Deus por parte de pessoas reais, com histórias concretas. Contudo, as crises fazem parte de todo o caminho vocacional e estados de vida – matrimónio, vida consagrada, sacerdócio, etc... Por isso, um sacerdote em crise precisa de acolhimento, não de exigência; de acompanhamento, não de abandono. A comunidade que reza pelos seus pastores ajuda-os a redescobrir a sua vocação como um dom, com o apoio de Deus e do seu povo.

Como cristãos, somos convidados a amparar fraternalmente aqueles que nos lideram na fé e no nosso compromisso de seguimento de Jesus na sua Igreja e no mundo.

Como dizia o Papa Francisco, «nós, os sacerdotes, não fomos feitos para caminhar sozinhos... é essencial que se sintam "em casa", integrados numa rede de relações fraternas».

Atitudes

Rezar todos os dias pelos sacerdotes- Escolhe em cada semana um sacerdote e reza por ele.

Escutar com compaixão -Se um sacerdote partilhar o seu cansaço ou as suas lutas, escuta-o com empatia e sem julgar.

Evitar a crítica destrutiva -Transforma a crítica em oração. Não sabes que lutas interiores ele pode estar a viver.

Estar próximo, como comunidade-Uma mensagem, uma visita ou uma refeição partilhada podem ser um gesto que reanima.

Valorizar a sua humanidade-Não exijas perfeição. Os sacerdotes também precisam de compreensão, tempo e ternura.

FUTEBOL CLUBE DE MARINHAS

VENDA DE RIFAS TORNEIO INTERNACIONAL

A direção do Futebol Clube de Marinhãs informa toda a comunidade da nossa freguesia que irá, a partir do dia 11 de abril, proceder à venda de rifas porta a porta para a angariação de fundos para a realização do XXXIX TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL - FERNANDO PILAR CUNHA.

Agradecemos desde já a colaboração de todos!

COMPASSO PASCAL



CRISTO VIVE! ALELUIA, ALELUIA!

ESCUTEIROS

A nossa sede é muito mais do que um edifício catita onde guardamos o nosso material e fazemos reuniões. É história, abrigo, memórias e, acima de tudo, é a casa desta nossa grande família escutista! Por isso, no passado domingo de Páscoa, não poderíamos deixar de abrir as suas portas para acolher Cristo Ressuscitado!

Queremos deixar um agradecimento profundo a todos os que se deslocaram até à nossa casa para celebrar connosco a vinda do Salvador. Um obrigado muito especial a todos os escuteiros que integraram os grupos do Compasso Pascal, vivendo o espírito de serviço (com e sem farda!) e levando a alegria de Cristo a cada lar.

Agradecemos também, de forma sentida, a todos os grupos do Compasso que nos trouxeram a Boa Nova. Nos últimos anos, criou-se a belíssima tradição de todas as cruzeiras se juntarem na nossa sede antes do momento solene de as entregar na Igreja para a Eucaristia, um momento de união que muito nos orgulha.

A porta da nossa casa estará sempre aberta para a comunidade. E não se preocupem, porque esta casa é como "coração de mãe": cabe sempre mais um!

